

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semanario progressista

Publica-se ás quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 1.000
Semestre... 600
Anno (com estampilha)... 1.500
Semestre... 750
Africa anno... 2.000
Brazil... 2.500
Numero avulso... 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições... 20
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'un exemplar.

Cahido na lama...

O sr. Francisco José de Medeiros, ministro alçado ao poder por linhas tortas, deixou de gerir a pasta da justiça, que por alguns mezes esteve entregue á sua manifesta inhabilidade e á sua provada incompetencia. E' hoje um ministro cahido, mas cahido na lama, atascado no atoleiro que lhe serve de sepultura politica e que elle preparou com as suas injustiças, com as suas ridiculas propostas de lei e com o seu odio feroz ao partido progressista, que o guindou ás alturas de par do reino e que elle depois trahi e, mais tarde, espicaçado pelo seu furor impotente, perseguiu sempre, durante a sua curta e desastrada passagem pelos conselhos da Corôa.

De ha muito que o sr. Medeiros era um ministro condemnado. Se o partido progressista o não derrubou no parlamento, onde o teve á sua mercê e onde facilmente lhe podia ter dado, n'um cheque politico, o golpe de misericordia, expulsando-o do poder, foi porque melhor se lhe afigurou deixar que o enfestado juriconsulto, tão apoucado de senso pratico, como minguado em estatura d'homem d'Estado, revelasse bem o que valia e se encarregasse, elle proprio, pelos seus erros e pelos seus tortuosos processos, de se estabelecer no charco onde é de uso afundarem-se as ingratas e mesquinhas figuras politicas de acanhada envergadura.

O sr. Medeiros cahiu, enrodilhado nas trapaceas e na

FOLHETIM

O sino

(Continuação do n.º anterior)

O abbade continuou o caminho para Rosy-les-Roses, pensando na grande miseria em que viviam muitas das creaturas de Deus; pedindo-lhe que illuminasse aquella ciganinha, que visivelmente não tinha religião, e quem sabe, talvez mesmo, não tivesse recebido o santo baptismo.

Mas então lembrou-se que não merecia a pena ir a Pont l'Archevêque; já não tinha o dinheiro... E voltou para traz.

Pensou e custou-lhe acreditar, como dera a uma pedrinha qualquer, uma quantia tão grande, que de mais a mais não lhe pertencia.

mas fé com que pretendeu illudir os seus collegas do ministerio, na conhecida questão com o Bispo de Beja. Declarou em conselho de ministros que o caso era recente, quando tal não era exacto, pois já varios ministros da justiça tinham passado pelo poder depois que o illustre Prelado de Beja propoz a demissão dos rev.ºs Ançãs, dos cargos que occupavam no Seminario d'aquella diocese; occultou documentos que era necessario exhibir, para que todos os ministros tivessem pleno e completo conhecimento do que se havia passado; e, quando lhe descobriram a fraude e, em termos habeis, lhe censuraram a felonía e a deslealdade, allegou— inexplicavel proceder! — «que não conhecia os antecedentes da questão»!! Suprema vergonha para um ministro que não fosse da estôfa do sr. Francisco José de Medeiros...

«Não ha grande homem para o seu creado de quarto» —dizia M.ºe Cornuel, aquella espirituosa escriptora do seculo XVII, cujos ditos picantes e vivos se vêem tantas vezes citados por M.ºe de Sévigné.

Não são do mesmo pensar os elementos avançados e liberaes da extrema esquerda radical, para os quaes o sr. Medeiros é um grande homem!

Elle, cujo fingido amor á liberdade nunca alguém descobriu antes da sua entrada, pela mão do eminente chefe do partido progressista, na camara dos dignos pares; elle, cuja independencia politica só se manifestou depois que o seu antigo partido lhe garantiu um

logar permanente no parlamento; elle, cuja figura apagada de politico nunca valeu as miserias cascas d'um alho e cujos dotes parlamentares se patentearam bem claramente no famoso *estenderete* que este anno deu na camara dos deputados; elle, que não conseguiu ligar o seu nome a qualquer medida ou lei de valor, mas que, em compensação, o deixou amarrado a injustiças e immoralidades de toda a casta e preso á celebre portaria sobre juramento dos jurados criminaes e á hilariante proposta de lei que pretendia reformar o jury, e que é um verdadeiro apondoado de disparates e sandices —elle, o sr. Francisco José de Medeiros, ministro subido ao poder pelo atalho escuso da traição ao seu partido, é considerado pelos suppostos liberaes do paiz como um grande homem, como uma notavel figura de politico e vae servir de pretexto para uma fingida agitação liberal! Ao que leva o facciosismo e a cegueira d'aquelles a quem a paixão ennoitece o espirito e escurenta o entendimento!...

O sr. Medeiros, embora seja um ministro das duzias, é um ministro cahido.

Como cahiu, devemos ter para com elle commiseração e piedade. Está na lama; resvalou á vala commum onde se decompõem os politicos de escada abaixo, que atraçoam o seu partido e ferem injustamente a lei, a justiça e os seus amigos; deixemos, pois, que elle ali apodreça em paz e que faça esquecer os seus erros... e tambem os seus dislates.

Requiescat!

—Então já, senhor cura? perguntou lhe Escolastica. Então não chegou a ir á cidade?

O abbade disse uma mentira: —Perdi a deligencia de Rosy-les-Roses... voltarei outro dia... Mas ouve, não quero que se saiba que já voltei.

No dia seguinte não disse missa. Encerrou-se no quarto e nem mesmo sabiu a passear no jardim.

Mas no outro dia chamavam-n'o para accudir com a extrema-unção a um moribundo do casal de Cloz Moussu.

—O senhor cura ainda não veiu, diz a creada.

—Não, Escolastica, ja vim.

Na volta encontrou um parochiano.

—Olá senhor cura! Fez a viagem sem novidade?

INSPIRAÇÃO!

A uma Senhora

Ai deixem-me sonhar!... Eu sou ditoso
Julgando uma verdade esta mentira.
E' uma chimera o que a minha alma aspira?...
Sonho?!... Qu' importa, se é delicioso!...

Sei que jámais seu corpo vaporoso,
Seu corpo d'odalisca ou d'hectaira
Hei-de sentir-o minh'alma delira!
N'um espasmo, a tremer, voluptuoso...

Sei que jámais seu corpo beijarei...
Que tudo isto é verdade bem o sei,
Mas não m'o digam, não quero acordar...

Que mal vos faz que eu viva na illusão
De que Ella, um dia louca de paixão,
Ha de ser minha?...

Ai, deixem-me sonhar...

Guimarães

Alfredo Braga Beltrão.

SILHUETA

Muito gentil e graciosa, a illustre biographada d'hoje, é uma das meninas mais sympathicas da cidade, sendo geralmente estimada no nosso meio social.

Filha unica d'um grande benemerito vimaranense, a illustre menina pela sua esmerada educação e pelo seu porte airoso e elegante, occupa um logar em evidencia na nossa sociedade.

Seguindo á risca o exemplo de seus bondosos paes, a nossa jovial biographada, é uma devotada amiga da pobreza, que tem n'Ella, um valioso auxilio.

Moradora n'uma rua que communica com o jardim do

O abbade mentiu pela segunda vez.

—Sem novidade meu amigo.

—E o sino?

Novamente mentir! Jesus me valha!

—Magnifico, meu amigo, magnifico! Parece feito de boa prata. E o som, que lindo! Basta pôr-lhe um dedo, para tocar tanto, que parece não acabar.

—Ah! quando o podemos vêr?

—Brevemente, meu filho, muito breve. Mas é preciso primeiro fazer-lhe gravar o seu nome de baptismo, o do padrinho e da madrinha, e alguns versiculos da sagrada escriptura. E tudo isto leva tempo.

—Escolastica, disse ao chegar a casa, se eu vendesse a poltrona, o relógio e o armario

Toural, quem não conhece a illustre e sympathica perfilada d'hoje, a quem prestamos homenagem?

Airam.

Registo azul

Regressou de Coimbra a Braga o nosso presadissimo amigo e valioso correligionario sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Esteve entre nós o sr. Conselheiro Antonio Barbosa de Mendonça.

De Ronfe, d'este concelho, regressou ao Porto o nosso presado collega do «Diario da Tarde» sr. dr. Eduardo de Souza.

do meu quarto, que te parecêdariam cem escudos?

—Ora nem trinta francos sr. cura! Com o devido respeito, toda a mobilia, sr. abbade, não vale dois «sous».

—Bem, Escolastica! Vou deixar de comer. Faz-me mal.

—Mas sr. cura, tudo isso não é natural, certamente tem alguma coisa. Que o tenho notado, desde o dia que partiu para Pont-l'Archevêque. Alguma coisa lhe succedeu lá.

E tanto o apertou com perguntas, que o bom padre acabou por lhe confessar.

—Tudo isso não me admira. A sua bondade ha de o deitar a perder. Mas socegue que até se juntar o dinheiro eu me encarrego de explicar tudo.

(Continúa).

J. Lemaitre.

Estão no seu solar de Paço, os illustres titulares snrs. Condes de Paço Vieira.

De Espinho regressou a esta cidade com sua ex.^{ma} familia a ex.^{ma} snr.^a D. Maria José do Amaral Ferrão.

Com sua ex.^{ma} esposa aventou-se de Mező-Frío, o nosso bom amigo snr. José Augusto Saraiva Junior, illustrado tenente d'infantaria 20.

Encontra-se na Povoia de Varzim o nosso presado amigo snr. Domingos Ribeiro Calixto.

Encontra-se no Porto a frequentar o curso superior de pharmacia o nosso amigo snr. Fernando Morgado.

1.º DE NOVEMBRO

Tem o anno dias cheios de alegria; tem outros recamados de dôr.

Dia de profundo pranto, de saudades e tristeza é o dia 1.º de Novembro.

Emquanto muitos nos seus divertimentos e passatempos se estão rindo, muitos outros, e não em pequeno numero, estão chorando...

E chorando, porquê?

Por não verem na sua companhia alguns dos entes que lhes eram mais caros, por se recordarem que o seu pae ou a sua mãe, o seu filho ou algum dos seus está longe para sempre dos seus olhares, n'um cemiterio!

Que causa maior poderá haver para originar amarguras? Que punhal mais afiado e duro poderá abrir no coração mais fundo golpe?

Visitae n'este dia um cemiterio, e reparae nos semblantes das familias a quem uma cova ou uma pedra roubou para sempre qualquer seu ente querido.

Vêde se n'esses rostos assoma um só raio de alegria!... Commoção e tristeza profunda é o que vereis.

Uns enxugando as lagrimas que, como dois rios, deslizam pelas suas faces consternadas; outros, prostrados junto do tumulto que encerra a quem melhor desejavam e amavam, orando; outros memorando amargamente a perda irreparavel d'aquelles que acima de tudo haviam collocado o amor-patrio e que por sepulchro tiveram o oceano ou as fauces insaciaveis de uma fera; outros ainda, os mais atribulados talvez, chorando aquelles que eram o seu amparo, o sustentaculo da sua familia!

Eis a pesada tela deste dia, que commove não só quem tem a lamentar alguma perda, mas tambem quem a presença e medita.

Oh! morte... quão terrivel és!

Klem.

Estação de inverno

O nosso presado amigo snr. Antonio d'Araujo Salgado, importante negociante da nossa praça, acabou de receber para o seu acreditadissimo estabelecimento de modas, á rua de Santo Antonio, um variado e escolhido sortido de fazendas, proprias para inverno, entre o qual se destacam pela sua elegancia, ricos casacos para senhora, pelarinas, regalos, capas, veludos riquissimos, côrtes de vestido, ultima novidade e mil outras fazendas e diversos artigos, como perfumarias e essencias finissimas, calçado de borracha, etc., etc.

Aos nossos leitores recommendamos uma visita áquelle importante estabelecimento, pois pela grande variedade, seriedade e honradez do seu proprietario é digno de uma visita.

El-Rei

Accentuam-se felizmente, as melhoras de S. M. El-Rei o Senhor D. Manoel II.

Inauguração da nova fabrica da luz electrica

E' no proximo domingo que se realisa a inauguração da nova fabrica de luz electrica da qual é proprietario o nosso amigo snr. Bernardino Jordão.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Passeio

Em digressão pelo norte de Hespanha partiram em automovel na segunda-feira passada os nossos illustres conterraneos snrs. dr. João Rocha dos Santos, nosso illustre redactor politico, Alvaro Costa, Aureliano Fernandes e Manoel Victorino da Silva Guimarães e ex.^{ma} esposa.

Suas ex.^{as} regressaram hontem a esta cidade.

Camishe de Ferro de Guimarães a Fafe

O rendimento d'este caminho de ferro, durante o exercicio decorrido de 1 de janeiro a 31 de agosto findo, foi de 91:845 245 reis, ou sejam mais 4:497 835 reis que em igual periodo do anno anterior.

Peixe monstro

No Rio Grande do Sul foi dado á costa um peixe que pesava mil e quinhentos kilos; tinha 7 metros de comprimento e 120 centimetros de largura. Era de côr escura, excepto a barriga que era branca.

Procissão de fiéis

Na proxima segunda-feira, sahirá da igreja da Misericórdia a annual procissão de fiéis que visitará o Cemiterio d'Athouguia.

Festividades

No proximo domingo verifica-se na igreja de Santa Marinha da Costa, a festividade ao Martyr S. Sebastião, havendo de manhã missa cantada a instrumental, exposição do S.S. e sermão.

No mesmo dia tambem se realisa na parochial de Santa Maria de Silveiras a festividade a Nossa Senhora do Rosario, constando de manhã de missa solemne, sermão e procissão.

D'O Liberal

Um rato

Diz um jornal hespanhol a respeito da doença de El-Rei: «El Rey Manuel se encuentra hoy tan mejorado, que ha podido levantar um rato.»

«E muito mais pode levantar Sua Magestade. Um portuguez levanta ao ar quatro hespanhoes, pelo menos, só com um dedo e os leões de Castella são para nós como uns mosquitos.

Ora ahi tem.» Adequada resposta. Mucho bueno.

Exposição

O Salgado, da rua de Santo Antonio, expõe no proximo domingo as novidades para inverno.

O "Sequetim,"

Foi capturado no Porto o conhecido gatuno Fortunato da Silva o «Sequetim», natural d'esta cidade, na occasião em que andava a empenhar cinco cordões d'ouro no valor de 1630000 reis, roubados na casa prestamista «Tranquillidade» da vizinha cidade de Braga.

Consta que o criminoso an-tevendo a pena que o espera tentara suicidar-se por meio de enforcamento atando um lenço ao pescoço, ao que a policia obstou.

Bom será que lhe deem o merecido premio por tal proeza.

As bebidas alcoolicas na Allemanha

Principiou a vigorar, na Allemanha, a lei que impõe uma nova taxa sobre o alcool, os phosphores, os perfumes e os apparelhos electricos. Os socialistas democratas, que combateram muito esta medida financeira, decidiram protestar contra ella obrigando-se a não fazer uso de nenhuma bebida alcoolica, que será substituida por leite, cerveja e aguas mineraes, isto até a nova taxa ser revogada.

A respeito de phosphores nada dizem os jornaes, o que leva a crer que os protestantes continuarão a adoptal-os.

Com relação a perfumes, está bem.

Os avançados não usam semelhante bagatella.

O que resta saber é o genero de bebida que passarão a adoptar, se, como se diz, o leite, a cerveja e as aguas mineraes forem tambem tributadas.

Provavelmente, como protesto, beberão... vinho e licores!

João Rocha dos Santos
 ADVOGADO
 Campo do Tournal, n.º 38 e 39
 GUIMARAES

Equiparação

Consta que no proximo dia 1 em deante, o sr. ministro da guerra não dá seguimento a nenhum requerimento em que se peça reforma por equiparação ou mesmo no posto immediato, visto tencionar modificar esse serviço.

Agradecimento

Antonio Pereira de Souza, vem por este meio agradecer, extremamente penhoradissimo, a todas as pessoas das suas relações e amizade as atenções e cuidados que manifestaram pela sua saude, durante a sua perlinaz enfermidade, fineza que jámais esquecerá.

Pede toda a desculpa de o não fazer pessoalmente, como era o seu maior desejo e dever, mas o seu estado de saude não lhe permite fazê-lo.

Não ganhou para o susto

Um travesso rapaz entrou n'uma barraca onde se mostravam diversos animaes, e começou a divertir-se com um leão, mettendo-lhe uma bengala que levava pelas grades da jaula. O leão, ao principio, não fez caso, mas depois, parecendo-lhe que a brincadeira se prolongava de mais, poz uma pata sobre a dita bengala, e fel-a em pedaços com a bocca. O rapaz continuou, apesar d'isso, a provocar a fera, que, por fim, soltando um tremendo rugido, se atirou ás grades, quebrou um varão que já estava rendido, e agarrou o provocador pela aba do casaco. Estabeleceu-se na barraca um panico indescriptivel, o rapaz fazia esforços para se livrar das garras do leão, o que só conseguiu ficando sem uma boa parte do casaco, e o caso teria sido muito feio, se não apparecesse o director da exposição, que fez aquietar o animal.

E tudo porquê? Por causa de um imprudentesinho que queria divertir-se com um leão! Lembremo-nos de que Deus nos deu em intelligencia o que a outros animaes deu em força, e de que, ainda que seja preciso aprisionar alguns exemplares, para servirem de estudo ou para outro qualquer fim licito, devemos sempre evitar martyrisal-os desnecessariamente.

Esquecia-me dizer que o indigno rapaz, de que estamos tratando, deixara a mãe doente em casa para ir fazer das suas travessuras para a feira.

Pipi.

Vindimas

Estão concluidas as vindimas n'este concelho.

A producção foi menos que no anno transacto.

Fallecimento

Após dolorosos soffrimentos, falleceu na terça-feira passada pelas 5 horas da manhã, em um quarto particular do hospital da V. O. T. de S. Domingos, o nosso amigo sr. Abilio Xavier Ferreira, extremo irmão dos snrs. Antonio Augusto Ferreira, Manoel de Assumpção Ferreira e Eduardo Ferreira, estimados empregados commerciaes e cunhado do nosso presado amigo snr. Eduardo Manoel d'Almeida, digno director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

O finado que era dotado d'uma bella alma e de comprovada honradez, estava ha annos estabelecido com officio

na de ourivesaria á rua da Rainha, d'esta cidade.

Os seus funeraes realisaram-se na quarta-feira passada na capella d'aquella V. Ordem, com selecta assistencia.

Tomou a chave do caixão o sr. Antonio José Fernandes, amigo intimo do extincto.

A toda a familia enluctada enviamos as nossas sentidas condolencias.

Vaccaria da Costa

Manoel Cardoso, administrador da Vaccaria da Costa, previne os seus freguezes de que desde o dia 1 de novembro, o leite fornecido por esta vaccaria, que até hoje se vendia na Tabacaria Lemos, se encontra á venda nos baixos do predio da Ex.^{ma} Snr.^a D. Sophia Freitas, no largo do Tournal, (antigo largo dos Cestos).

Annuncio

1.ª Publicação

No Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escriptivo abaixo assignado correu seus devidos termos um processo de acção de separação de pessoas e bens, em que foi Auctor Alfredo Nobre, tambem conhecido por Alfredo d'Araujo Nobre, negociante nos Estados Unidos do Brazil mas accidentalmente n'esta cidade e Ré sua esposa Maria Ribeiro de Freitas, moradora no Campo de D. Affonso Henriques, d'esta dita cidade e n'esse processo em audiencia de julgamento de 22 do corrente foi deliberado unanimemente pelos vogaes do conselho de familia autorisar a separação de pessoas e bens do Auctor e da Ré, deliberação que foi devidamente homologada por sentença da mesma data.

Guimarães, 26 d'outubro de 1909.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

P. de Rezende

O escriptivo,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

Aluga-se

A casa n.º 22 do largo da Oliveira.

Para tratar na Tabacaria Lemos.

Perfumarias finissimas só se encontram na Confeitaria Barbosa.

Vinho Gazozo

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Tournal, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagnes Nacionaes, a 17000, 17100, 17200 e 17300 rs.

Arrematação

2.ª publicação

No dia sete de novembro proximo, ao meio dia, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude de carta precatoria vinda da comarca de Fafe e extrahida dos autos de execução de sentença, que alli move Fortunato Henriques, casado, do lugar do Souto das Calles, freguezia de Quinchães, da mesma comarca de Fafe, contra João Pedro Alves de Mattos, solteiro, maior, proprietario, da freguezia d'Arosa, d'esta comarca de Guimarães, —hão de vender-se em hasta publica, pelo maior lanço offerecido sobre o valor fixado pelos louvados, os seguintes bens de raiz, situados na predicta freguezia d'Arosa:

O assento do casal de Cima de Villa, que se compõe de casas sobradadas e telhadas, com salas, quartos, lojas, cosinhas, apendice ou barra, cortes, eido fechado, varandas, lagar, diversas leiras divididas entre si por vallados e socialcos, terra d'horta e lavradia, com arvores de vinho e fructa, e suas respectivas aguas.

E' tudo circuitado por uma alta parede, parte da qual, a nascente, se acha cahida por terra, e existindo, do mesmo lado um tanque de pedra.

Ao sul tem uma ramada que cáe sobre um caminho, e uma regueira com agua, e bem assim uma porta com escadas de pedra, que dão passagem para os campos.

O campo da Porta, comprehendendo o pomar, terra lavradia com arvores de vinho e fructa.

O campo de Porto d'Ave, terra lavradia com arvores de vinho e com agua que lhe respeita.

O campo do Valle, terra lavradia com arvores de vinho e fructa.

Leira do Souto do Espinhoso, hoje sorte do Espinhoso, terreno de matto.

O campo do Casal, terra lavradia com arvores de vinho e com agua que lhe respeita da regueira.

O campo do Rego, terra lavradia com arvores de vinho e agua da regueira.

Os campos da Varzea, terra lavradia com arvores de vinho e agua da regueira.

O campo da Lameira ou do Moinho, terra lavradia e de matto com carvalhos, com um coberto e dois carvalhos no caminho proximo, sendo atravessado pela estrada real.

O campo da Adguella, terra lavradia com arvores de vinho, e com a agua que lhe respeita da poça da Adguella.

O campo do Ruival, terra lavradia com arvores de vinho e agua do rio.

O campo do Eido Fechado, tambem conhecido por campo do Ermo, terra lavradia com arvores de vinho e fructa.

A tapada da Marôa, hoje terra culta com arvores de vinho.

O campo do Espinhoso conhecido por campo da Veiga, terra lavradia com arvores de vinho e oliveiras, atravessado pela estrada nova que vae para a Senhora do Porto.

O pomar da Veiga da Macieira, terra de matto.

A tapada da Marianna, com carvalhos e pinheiros e com um pequeno rocio junto da ponte, ao lado do nascente, sendo atravessada pela estrada real.

A devesa por baixo do adro da Igreja, com carvalhos, atravessada pelo caminho.

A devesa de Santo Amaro, com arvores de vinho, atravessada pela estrada, tendo nesta parte uma carvalha.

A devesa das Portas ou de ao pé das casas, com uma arvore, cuja denominação se ignora, atravessada pela estrada nova e por caminhos.

A sorte de matto da Abelheira.

A sorte de matto das Minas, com pinheiros.

A sorte de matto dos Pontilhões.

A sorte de matto do Valvoqueiro.

A sorte de matto de Fonte Figueira, tapada por parede, com carvalhos e pinheiros, atravessada pela estrada real; e um pequeno terreno de matto fóra da parede e que fica a nascente.

Estes predios formam um praso, de que é directa senhoria a Fazenda Nacional, a quem se paga o foro de 600 reis em dinheiro e duas gallinhas, com o laudemio da 40.ª, e foram avaliados, livres do mesmo foro e laudemio, na quantia de reis 5:688.092.

Outro campo do Casal, terra lavradia com arvores de vinho e agua da regueira, de natureza allodial: avaliado na quantia de 229.440 reis.

E a sorte de matto das Lages, de natureza allodial, avaliada na quantia de 80.000 reis.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 15 de outubro de 1909.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 4.º officio,

Joaquim Penafort Lisboa

JOÃO ROCHA DOS SANTOS

ADVOGADO

Abilio d'Almeida Coutinho

SOLICITADOR

Mudaram no dia 29 de setembro, os seus escriptorios para o Campo do Toucal, n.ºs 38 e 39 —às Escadinhas—para o predio onde está a tabacaria Freitas.

Queréis comprar o bom café especial moído?

Vende-se na confeitaria Barbosa.

Vende-se ou auga-se

Uma casa com quintal e jardim, ramadas e arvores de vinho e boas vistas para o lado da Penha, sita na rua d'Arcella n.º 102.

Para tratar com o snr. Manoel José de Faria Guimarães, rua de S. Sebastião n.º 14.

O fino sabonete encontra-se á venda na Confeitaria Barbosa.

Grandes Armazens de cereaes

Rua da Palma 272

LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque.

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

O melhor café é o da confeitaria Barbosa. Vende-se ao preço de 720 e 800 reis o kilo.

NOVO DEPOSITO

—DE—

VELLAS DE CERA

N'este novo deposito encontra-se sempre cera amarella, ex-votos, vellas e tochas de cera de todos os tamanhos, fabricadas pelo cerieiro Hypolito José de Moura, de Celorico de Basto.

PREÇOS MODICOS

Depositario em Guimarães

Francisco Ferreira Ramos

Rua de S. Paio, 30

ALTO AQUI!

Ninguem durma em duro, pois o amor do proximo é uma virtude que faz alcançar o céo!

Eu, Manoel Antonio Placido Pereira, colchoeiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, faço saber ao respeitavel publico que a minha residencia é na Rua de Santa Maria, junto ao nobre Conde d'Azenha, e mais o seguinte:

Aqui se vendem por bom metal sonante: Colchões de *barriguda*, bons p'ro estudante. Idem, de fina e delicada *cortiça*, A nada *cheirando*, nem mesmo a nabiça! Ditos, de *crina* vegetal e animal, Um encanto, um sonho tornado real! De *musgo*, ricos e flacidos colchões, Mui bons, indispensaveis aos mandriões... Idem, de confortavel *raspa de chifre*, Bons p'ros maestros, tocadores de pífre... Ditos d'arame, gymnastico e fino. Commodos e uteis p'ra a gente de... tino! Idem, de folhelho, bom e rangedor, P'ra quem? P'ro Porto, photographo amator! Ditos de *sumaúma* mui delectosa, O ideal de *la nina salerosa*; Idem, de *bõa palha*, mui *procurada*, Que deve ter toda a senhora casada; Os de pel' *de pecego*, deliciosos, P'ro Marquez de Franco e outros ociosos; Emfim, os *de minha* usada já outr'ora, Na verdade,

Entende o Senhor Agora?!

Assim como se encarrega de qualquer commenda feita para a casa Cypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Souza Corrêa Gomes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gota; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo do emprego:—quatro colheres de chá por dia, em

meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães:—Rua da Rainha, 72, **Pharmacia Dias.**

Preço do frasco **800 rs.**

Vende-se na confeitaria Barbosa, carboneto de calcio a 80 reis o kilo de 1.ª qualidade.

A VIMARANENSE

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

Hotel e Restaurante

—DE—

Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas
VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.

E' dirigido com todo o acao e limpeza pelo seu proprietario.

Preços modicos.

Salgado

LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5000 reis.
Leques de papel, gase e seda, desde 30 reis a 5000 reis o que ha de mais fino.
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

Em casa do Salgado

Rua de Santo Antonio

Nova Officina de Calçado

DE

JOSE RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARAES

O proprietario d esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimaranenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaría de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedae das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios desde 20 de maio de 1909

Comboios ascendentes

N.º 13 — Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 6,10 da manhã e chega a Guimarães ás 7,36. Parte de Guimarães ás 7,41 e chega a Fafe ás 8,30.

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9—Mixto—Domingos e sanctificados—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio — Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—bis—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboios descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

N.º 2—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,00.

N.º 12—Dias uteis —Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

N.º 4—Diario —Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa ás 11,45.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega á Trofa ás 4,44.

N.º 6—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega a Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.



MERCEARIA

DE

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARAES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,,

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Cream of Wheat

Carinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselha mos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vinho Gazozo

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do T'ou-ral, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagnes Nacionaes, a 10000, 10100, 10200 e 10300 rs.

Compram-se sellos de Portugal.

Aluga-se

O predio onde esteve o Banco de Guimarães, á praça de S. Thyago.

Para informações, rua de Santo Antonio n.º 90.

Postaes illustrados

A' venda na Confeitaria Barbosa.